



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Estado Nutricional De Selênio, Cobre E Atividade Da Superóxido Dismutase Eritrocitária Em Escolares Infectados Pelo Hiv

Autores: CAMILA PUGLIESE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO- UNIFESP); ROSE VEGA PATIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO-UNIFESP); AÍDA DE FÁTIMA THOMÉ BARBOSA GOUVÊA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO- UNIFESP); REGINA CÉLIA DE MENEZES SUCCI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO- UNIFESP); OLGA MARIA SILVERIO AMÂNCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO- UNIFESP); SILVIA MARIA FRANCISCATO COZZOLINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO- UNIFESP); FERNANDA CERAGIOLI OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO- UNIFESP)

Resumo: Objetivo: Avaliar o estado nutricional de selênio, cobre e atividade da superóxido dismutase em escolares infectados pelo HIV e controles HIV negativos. Métodos: Estudo transversal avaliou escolares pré-púberes infectados pelo HIV (n=51) em acompanhamento interdisciplinar e seus respectivos irmãos saudáveis não infectados pelo HIV (n=32). Avaliou-se o estado nutricional de selênio, cobre e atividade da superóxido dismutase eritrocitária, segundo parâmetros dietéticos, clínicos e bioquímicos. Resultados: Crianças infectadas pelo HIV apresentaram menores valores de escore z de estatura para idade quando comparados ao grupo controle HIV negativo (p=0,0006), sendo também encontrado maior prevalência de baixa estatura (11,8%) (p=0,047). No grupo dos pacientes infectados pelo HIV, verificou-se menor valor médio de selênio plasmático (p=0,0006), sem diferença significativa na prevalência de deficiência deste oligoelemento (96% x 84,4%; p= 0,078). O valor médio de cobre sérico foi maior no grupo infectado pelo HIV (p=0,019), além de menor prevalência de pacientes com deficiência de cobre sérico (p=0,0042). No grupo de crianças infectadas pelo HIV, as correlações mostraram associação inversamente proporcional entre selênio plasmático e o consumo de ácidos graxos trans dietético (r= -0,34; p=0,015). Conclusão: As crianças infectadas pelo HIV apresentam inadequado estado nutricional de selênio e de cobre, que pode influenciar na progressão da doença pelo HIV. O estado nutricional de micronutrientes poderia auxiliar para a melhoria do quadro clínico dos pacientes infectados pelo HIV, diminuindo as repercussões clínicas da doença.